



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



**PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
SMAS 2023/2024**

Palmas PR
Abril de 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS – PALMAS PR

O planejamento e a execução de ações de educação permanente e continuada são uma missão árdua e desafiadora. Com o objetivo de aprimorar a Política Municipal de Educação Permanente, buscam retratar o compromisso coletivo de qualificar os serviços, programas socioassistenciais e controle social, a partir do fortalecimento do trabalho social na perspectiva de construção do protagonismo do usuário e da participação cidadã.

O plano em tela apresenta estratégias para reconhecer as demandas dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Palmas, e transformá-las em propostas de formação permanente e continuada. Considerou-se as complexidades e múltiplas possibilidades, para aperfeiçoar os processos de trabalho e práticas profissionais. Nesta perspectiva político-pedagógica, a educação permanente e continuada deve garantir a centralidade nas práticas profissionais de reconhecimento dos saberes das equipes de trabalhadores(as) do SUAS.

A oferta de formação busca considerar as reais necessidades de aprimoramento conceitual, ético-político e metodológico, incorporando o contexto social em que as realidades territoriais são construídas. O propósito é manter aberto um espaço de permanente reflexão entre teoria e prática, dentro e fora da estrutura de trabalho, visando a promoção de conhecimentos e atitudes engajadas em sintonia com o exercício profissional efetivo no SUAS. Como indicativo, aponta-se a necessidade de reconstruir um diagnóstico situacional das equipes da gestão, da rede parceira de serviços e programas, captando as potencialidades e fragilidades dos(as) trabalhadores(as) em suas atuações nos territórios socioassistenciais.

O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS 2022/2023 assume essa direção para superar ações exclusivamente continuadas, pontuais, fragmentadas e desconexas. A meta é promover um alinhamento conceitual e metodológico, de forma a subsidiar o planejamento e compor o calendário das ações. O contato com novos aportes teóricos e metodológicos permite ao trabalhador(a) reflexões e questionamentos importante no desenvolvimento do pensamento crítico, da renovação do olhar e das práticas em relação às temáticas da assistência social.

Busca-se, também, facilitar e promover relações de trabalho mais humanas e cooperativas, entendendo o processo de produção e difusão de conhecimentos e competências como um movimento multifacetado, complexo e em permanente construção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Será de responsabilidade do órgão gestor encaminhar anualmente, ao CMAS, para ciência as ações realizadas, bem como, a publicização das mesmas. A educação é permanente, não só pelas exigências ideológicas, políticas ou econômicas, mas também pela necessidade de encontrar soluções para os desafios provocados pela realidade cotidiana que nos permite o exercício constante da ação-reflexão-ação. O plano de trabalho deverá atender o que preconiza a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), bem como as necessidades específicas do município.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Fortalecer a Assistência Social como política pública, a partir da formação da Educação permanente e continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e competências para que os trabalhadores sejam capazes de garantir direitos e de contextualizar de forma crítica a realidade;
- Promover ações de formações permanentes e continuadas, com base em ações diversas, assim como nos percursos formativos definidos na Política de Educação Permanente do SUAS necessário a gestão e ao provimento dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;
- Potencializar a sistematização e a divulgação de documentos de conhecimentos produzidos no âmbito da intervenção profissional na Política de assistência social, construindo referências teóricas, técnicas e ético-políticas;
- Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA

A Secretaria de Assistência Social DE Palmas - PR é o órgão gestor da Política de Assistência Social no Município. É composta por:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Departamento de Proteção Social Básica e Especial;

Divisão de Administração, Planejamento e Orçamento;

Divisão de Gestão do SUAS com Competência de Vigilância Socioassistencial;

Divisão de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família;

Centros de Referência em Assistência Social do Município (CRAS Centro e CRAS Lagoão);

Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Centro do Idoso e Centro da Juventude);

Serviço de Acolhimento Institucional;

Serviço de Acolhimento Familiar.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para fundamentação do Plano de Educação Permanente no SUAS foi necessária a realização de diagnóstico, por meio de entrevistas com os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, que revelaram a necessidade e desejo dos servidores de participarem de ações de capacitação a fim de melhorar a prestação dos serviços e atendimentos.

O plano pretende ofertar projetos de promoção dos saberes e conhecimentos técnicos, assim como ações que possam envolver os(as) trabalhadores(as) com os serviços e programas com uma maior identificação e engajamento em práticas que garantam a efetividade do SUAS. Como estratégia de trabalho, sugere-se a prática de rodas de conversa e grupos de estudos.

O objetivo é qualificar as práticas adotadas e superar as fragilidades territoriais de enfrentamento às situações de vulnerabilidade, violência e violação de direitos. Além disso, pretende-se favorecer momentos para a reflexão sobre o trabalho, estudo de conteúdos afins à assistência social e aprimoramento do planejamento e execução dos serviços e programas socioassistenciais ofertados nas unidades.

Esse formato de espaços de estudo e diálogos poderá ser adaptado para atender as necessidades observadas durante o desenvolvimento do projeto, as rodas e grupos de estudo, entretanto, se diferem das reuniões rotineiras de equipe por não ser apenas um meio institucionalizado para repasse de informações. Trata-se, sim, de um movimento para reflexões críticas, avaliação e leitura do contexto social vivenciado na comunidade, de troca de saberes. Assim, possibilita aos participantes se perceberem enquanto parte social daquele território, com suas realidades muitas vezes distantes dos próprios usuários(as).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



A proposta de participação dos(as) trabalhadores(as) dessas estratégias constitui a relação teórico-prática, necessária ao considerar que o concreto e o abstrato se movimentam, dialetizam-se, possibilitando a superação da abstração e o surgimento de um novo concreto, de um saber ressignificado. Essa teorização oferece uma nova leitura dos referenciais, provocando o exercício de outras estratégias pedagógicas nos processos de trabalho.

No âmbito municipal deverão ser planejadas os seguintes tipos de ação:

- a) Capacitações Introdutórias e de Atualização;
- b) Supervisão Técnica, Formação Técnica e Aperfeiçoamento dos profissionais;
- c) Seminários, Mesas Redondas, Jornadas, Oficinas e outros;

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O levantamento dos problemas e das necessidades de educação permanente é fundamental para se identificar os desafios e dificuldades colocados aos trabalhadores(as) no cumprimento de suas atribuições no âmbito do SUAS, bem como as competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) que necessitam ser desenvolvidas para atender de maneira mais efetiva as demandas sociais dos usuários. É importante desenvolver estratégias e metodologias participativas para garantir a escuta dos(as) trabalhadores(as) e gestores(as). Essa é a oportunidade para se identificar os problemas e as necessidades dos serviços no território, e apontar para possíveis soluções por meio da educação permanente. Dessa forma, no cotidiano dos serviços, programas e projetos do SUAS, a gestão promoverá reuniões democráticas e participativas, em rodas de conversa ou por meio de outras dinâmicas de grupo, tais como grupos focais, com questões que levem à discussão sobre temas de interesse dos trabalhadores e demais atores do SUAS.

Além do momento presencial das estratégias de aproximação junto as equipes, para elaboração do diagnóstico, far-se-á necessária a análise de documentos, sendo o CadSUAS e o Censo SUAS aplicativos que integram a Rede SUAS e que abarcam todas as áreas da gestão do SUAS, funcionando como importantes sistemas de produção de informações.

Para o embasamento do Plano Municipal de Educação Permanente no município de Palmas, o setor de vigilância socioassistencial aplicou nos trabalhadores uma entrevista semiestruturada, em anexo, que permitiu mapear a necessidade e demanda dos servidores em curso e capacitações sobre o SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



A entrevista foi aplicada presencialmente nos locais de trabalho, sendo realizada nos serviços socioassistenciais (CRAS Centro, CRAS Lagoão, CREAS, CJ, CI e CAM). Foram entrevistados 30 servidores da Secretaria de Assistência Social, sendo destes 14 servidores de carreira, quatro servidores comissionados e 12 servidores temporários (PSS).

Em primeira análise é relevante destacar que apenas sete trabalhadores compreendem que a Assistência Social é uma política pública de garantia de direitos, os demais relacionaram a assistência social a ajuda e apoio às pessoas vulneráveis, o que evidencia a necessidade de formações contextualizantes do que é a Polícia Pública de Assistência Social.

As tabelas a seguir apresentam o nível de formação acadêmica dos entrevistados, e a função de atuação no período das entrevistas:

	Fundamental	Médio	Superior
Formação Acadêmica	4	10	16

	Auxiliar de Serviços gerais	Auxiliar Adm/ Visitador do CAD ou PCF	Técnico de nível superior	Coordenador
Atualmente como:	7	9	8	5

A tabela a seguir apresenta as respostas dos entrevistados a respeito da satisfação no trabalho e da compreensão sobre a necessidade de capacitação:

	Sim	Não
Se sente capacitado para exercer sua função?	25	5
Participou de capacitações?	16	14
Deseja participar de capacitações?	28	2
Sente-se satisfeito profissionalmente?	24	6
Acredita que a população conhece o serviço é ofertado pelo equipamento em que trabalha?	14	16

Percebe-se que a maioria dos entrevistados declarou que sente-se capacitado, mas que apenas pouco mais da metade participou de ações voltadas a capacitação e formação. Outros dados relevantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



refere-se a questão de que mais da metade dos entrevistados acredita que a população não conhece os serviços que atuam.

A principal evidencia denotada nesta pesquisa concerne no desejo de 93% dos entrevistados de participarem de ações de formação, mesmo aqueles que se sentem capacitados para exercer suas funções denotaram interesse em participar de capacitações e cursos.

RECURSOS DESTINADOS A DESPESAS COM FORMAÇÃO

Os Pisos de Cofinanciamento de Serviços e os Índices de Gestão Descentralizada do SUAS e Bolsa Família permitem a utilização em ações de capacitação. Bem como recursos do FIA, quando se tratar de capacitação para a rede municipal de proteção e garantia de direitos.

DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No âmbito filosófico e pedagógico, optou-se por utilizar o movimento construtivista como marco. Este, consiste numa teoria da aprendizagem em que o indivíduo participa ativamente do próprio aprendizado, através de experiências epistemológicas e interações constantes com o contexto em que está inserido. Neste sentido, a importância da cultura, da linguagem e das relações sociais fornece a base para uma educação permanente, na qual o indivíduo seja visto na sua totalidade: na multiplicidade de suas relações com outros, na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica, ou seja, em processo de construção e reconstrução.

Essa proposta estabelece uma relação de aprendizagem aberta ao diálogo, entende a reflexão crítica sobre a prática como um processo dinâmico e considera que há de se ofertar uma pedagogia diferenciada para que se proporcione uma aprendizagem significativa. Assim, leva-se em conta cada trabalhador(a) com seus potenciais e fragilidades, que se enfatize a construção de sentidos, abrindo, assim, caminhos para transformação e não para a reprodução acrítica da realidade social. Nesta perspectiva, a metodologia proposta faz coro com a transmissão de conhecimentos elaborados com base na real história do indivíduo em relações de reciprocidade com outros, que tenham orientação universal, desvelando a opacidade do real e abrindo os horizontes culturais dos trabalhadores(as). Durante o processo de educação permanente, a equipe poderá encontrar resistência, por mero desconhecimento e/ou devido a práticas antigas nas quais não se estabelece o diálogo e o protagonismo da classe trabalhadora. Assim,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



em diversos momentos, a equipe terá que trabalhar a consolidação da cultura da educação permanente em grupos distintos.

De acordo com a PNEP do SUAS, todas as ações de educação permanente que atenderem os formatos estabelecidos devem ser certificadas. Para tal será estimulada a participação em cursos via Escola de Gestão. Participação em cursos e eventos externos: o aperfeiçoamento profissional deve ocorrer por iniciativa do(a) próprio(a) trabalhador(a), que procura aprimorar suas competências em cursos e eventos externos, em ações promovidas pela rede das demais políticas públicas afins.

Fundamentação do Plano Neste campo, é apresentada a legislação do SUAS que fundamenta o Plano de Educação Permanente, com referência a normativas, tais como: PNEP-SUAS, NOB-RH/SUAS, NOB-SUAS, orientações técnicas para execução dos serviços, programas, projetos e benefícios, bem como as legislações estaduais ou municipais que organizam o sistema local de assistência social, incluindo a apresentação do processo de elaboração do SUAS.

CRONOGRAMA

Educação Permanente 2023		
Ação	Período	Meta
Elaboração do PMEP	Abril de 2023	Identificar as demandas dos trabalhadores do SUAS
Formação técnica com as recepções dos CRAS e CREAS	Mai e Junho de 2023	Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS
Capacitação via EAD para equipe do PCF	Abril – dezembro de 2023	Capacitar a atuação dos trabalhadores do Programa Criança Feliz
Orientação Técnica com os servidores que passaram a integrar a equipe CREAS	Junho de 2023	Orientar a atuação dos trabalhadores do CREAS
Oficina de aperfeiçoamento para execução do acompanhamento no Sicon para técnicos dos CRAS	Setembro de 2023	Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CRAS para a execução do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Participações em seminários EAD ofertados pelo governo estadual e União.	Abril a dezembro de 2023	Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço
Mesa redonda com a finalidade de levantamento para aprofundamento das ações de Educação Permanente no ano de 2024	Novembro de 2023	Identificar e embasar as ações de Educação Permanente no ano de 2024

Educação Permanente 2024		
Ação	Período	Meta
Capacitação via EAD para equipe do PCF	Fevereiro – dezembro de 2024	Capacitar a atuação dos trabalhadores do Programa Criança Feliz
Capacitação via EAD para equipe dos SCFV	Fevereiro – dezembro de 2024	Capacitar a atuação dos trabalhadores dos SCFV
Capacitação via EAD para equipe dos CRAS	Fevereiro – dezembro de 2024	Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CRAS
Capacitação via EAD para equipe do CREAS	Fevereiro – dezembro de 2024	Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CREAS
Capacitação via EAD para equipe do acolhimento	Fevereiro – dezembro de 2024	Capacitar a atuação dos trabalhadores do acolhimento
Roda de conversa e reflexão para servidores do SUAS	Março de 2024 Maio de 2024 Julho de 2024 Setembro de 2024	Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço
Formação técnica com as recepções dos CRAS e CREAS	Maio e Junho de 2024	Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS
Orientação Técnica com os servidores do CREAS	Março de 2024 Junho de 2024 Setembro de 2024	Orientar a atuação dos trabalhadores do CREAS
Orientação Técnica com os servidores do acolhimento	Março de 2024 Junho de 2024 Setembro de 2024	Orientar a atuação dos trabalhadores do acolhimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Orientação Técnica com os servidores do SCFV	Março de 2024 Junho de 2024 Setembro de 2024	Orientar a atuação dos trabalhadores do SCFV
Orientação Técnica com os servidores do CRAS	Março de 2024 Junho de 2024 Setembro de 2024	Orientar a atuação dos trabalhadores do CRAS
Participações em seminários EAD ofertados pelo governo estadual e União.	Janeiro a dezembro de 2024	Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço
Mesa redonda com a finalidade de levantamento para afunilamento das ações de Educação Permanente no ano de 2025	Novembro de 2024	Identificar e embasar as ações de Educação Permanente no ano de 2025

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de formação e capacitação realizadas como parte do processo de implementação do plano tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos visando às adequações necessárias ao seu aprimoramento.

A avaliação das ações se dará por meio da aplicação de questionários onde os participantes das capacitações deverão opinar a respeito do conteúdo abordado, metodologia, relação com a prática profissional, expectativas pessoais, postura do profissional e da equipe de formação e capacitação continuada, entre outros aspectos.

A partir dos dados coletados, tanto dos questionários específicos de cada capacitação e do questionário geral será possível mensurar o grau de efetividade da ação proposta e sua contribuição para a formação dos trabalhadores envolvidos. Além disso, será possível construir os indicadores previstos no PMAS, são eles: o número de cursos ofertados, o número de trabalhadores do SUAS capacitados e o número de trabalhadores capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



O presente plano busca ser uma diretriz para a gestão no âmbito do município da educação permanente e tem como objetivo instituir, de maneira coordenada, metas e caminhos para alcançá-las. É importante destacar que o plano tem como premissa a consonância objetiva com o PMAS e a PNEP.

Sendo assim, privilegia-se uma educação voltada para a autonomia de pensamento e que, conseqüentemente, se desdobra em práticas pautadas na ética. Procura-se escapar de automatismos que perpetuam com tantos equívocos, enganos, preconceitos e desvios. Pela via de incentivo à criticidade, é possível que o sujeito possa redimensionar as suas práticas de forma constante. Sendo assim, estabelecem-se as coordenadas para práticas formativas mais sintonizadas com o desenvolvimento humano, com a criatividade, com a criticidade e com a emancipação de si e do outro. Isso, inevitavelmente, tem repercussões positivas no fazer dos profissionais, na garantia dos direitos socioassistenciais, e para os beneficiados pelos serviços.

ANEXO

_____/_____/_____

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
ENTREVISTA
SERVIDORES

Nome: _____
Unidade que trabalha: _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Função: _____

Formação: _____

Tempo de serviço: _____

O que é a Assistência Social?

O que a unidade que você trabalha faz?

Quais serviços oferta?

Você acredita que tem equipamentos suficientes para executar suas funções na unidade? O que mais precisaria?

Você acha que a população conhece o serviço que você trabalha?

O que você acha que as pessoas falam sobre a unidade que você trabalha?

Quem é sua chefia imediata?

Como você se sente quando precisa pedir algo a sua chefia?

Você tem abertura para dar opiniões no serviço que você trabalha?



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Quando sua chefia faz algo que você considera errado, há alguém para quem você possa expor sua opinião?

Você considera que tem boa relação com os colegas que trabalham em sua unidade?

E com os colegas das outras unidades?

Você se sente satisfeito em seu trabalho?

O que você acredita que poderia mudar para melhorar sua satisfação em trabalhar neste local?

Você se sente capacitado para exercer sua função?

Você já participou de treinamentos para exercer sua função?

Tem interesse em cursos e capacitações?

Há algo que queira relatar?



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Como você se sentiu ao participar desta entrevista?

Acredita que ações semelhantes podem melhorar seu ambiente de trabalho?
